

# VIVÊNCIAS DE MASCULINIDADES

**(LOGO DO PATROCINADOR)**

# COMO A OFICINA SERÁ ORGANIZADA?

- I. Apresentação do grupo;
- II. Sensibilização e apresentação do tema;
- III. Provocação;
- IV. Atividades do grupo - Produção;
- V. Encerramento da atividade.

# DINÂMICA DE "QUEBRA GELO"

## MEMÓRIA

- Em um círculo, cada pessoa deve se apresentar, dizer seu nome e realizar algum gesto aleatório;
- Na medida em que os(as) participantes forem se apresentando, as próximas pessoas que forem se apresentar precisa repetir os nomes e seus respectivos gestos que lhe antecederam;
- O novos movimentos corporais não podem ser repetidos;
- A proposta da dinâmica é que cada participante veja e perceba a importância de todos e todas da que estão na oficina.

# APRESENTANDO AS MASCULINIDADES

## Outras formas de viver as Masculinidades

Masculinidade em que a pessoa vive de forma mais fluida, é mais livre para se expressar, não precisa se encaixar dentro de regras, padrões, para ser reconhecido com “macho”.



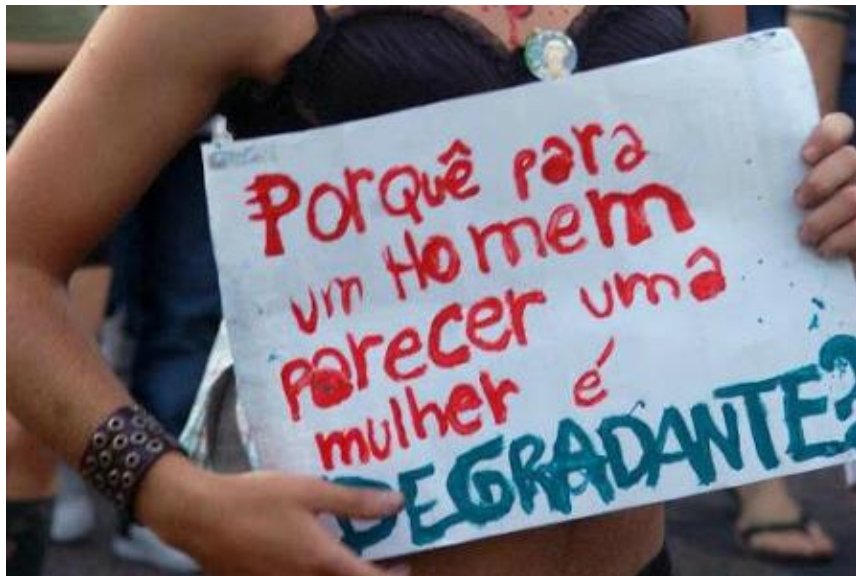


## Masculinidade Tóxica

“a ‘Masculinidade tóxica’ é uma descrição estreita e repressiva da masculinidade que a designa como definida por violência, sexo, status e agressão, é o ideal cultural da masculinidade, onde a força é tudo, enquanto as emoções são uma

fraqueza; sexo e brutalidade são padrões pelos quais os homens são avaliados, enquanto traços supostamente ‘femininos’ - que podem variar de vulnerabilidade emocional a simplesmente não serem hipersexuais - são os meios pelos quais seu status como ‘homem’ pode ser removido.”

Disponível em <https://www.geledes.org.br/voce-sabe-o-que-e-masculinidade-toxica/>



## PORQUE SER "MULHERZINHA" SE TORNOU UM XINGAMENTO?

Essa é uma das formas que o **machismo** tenta reinterar que mulheres são inferiores a homens, colocando em grau de superioridade e hierarquia a figura masculina. Ao contrário, quando utilizam a frase, "seja homem", é para mostrar que ser homem é algo bom, superior, fortalecendo o binarismo e desigualdades de gênero entre homens e mulheres.



“O homem **não é naturalmente violento**, mas **aprende a exercer violência em sua socialização machista** e agride as pessoas que considera com menor poder.”

Informações retirada da Cartilha Regional sobre Gênero e Masculinidades, **“Ser e/ou não ser homem?”**.

Disponível em: <http://justica.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/Cartilha-Masculinidades.pdf>



Parece  
mulher!

Chora como  
uma mulher

Homem  
não sofre!

Seja  
homem!

Gosta de  
rosa?

Que  
gay!



# PROVOCAÇÃO

Quais corpos importam?

1. O que é um corpo de homem?
2. Como é ser um homem?
3. Homens podem chorar?
4. O que os homens podem fazer? E o que eles não podem fazer?

# UM CORPO DE HOMEM



# HOMENS CIS E TRANS FAZEM ENSAIO PARA MARCA DE CUECAS









Os **homens trans**  
que mantêm  
ovários e útero  
em  
funcionamento,  
mesmo depois de  
passarem  
fisicamente para  
o sexo  
**masculino, podem**  
**engravidar.**



HOMENS TAMBÉM AMAMENTAM

# HOMENS CUIDAM E NÃO DEIXAM DE SER HOMENS



# ATIVIDADE EM GRUPO

## Proposta:

- Junte as e os alunos em grupos e peça para fazerem duas colunas na cartolina;
- De um lado da cartolina é para escreverem as situações de violência que acontece na escola, em casa, e em outros espaços que estão onde elas e eles circulam e que acham que estão ligadas ao machismo e a masculinidade hegemônica;
- Do outro lado da coluna, na cartolina, peça para escreverem como podemos resolver esse problema da sociedade.



# REFLEXÃO E ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO

Como eu posso ajudar meus amigos, pais, familiares e a mim mesmo(a), para deixar de ser machista?

Dinâmica: Jogar bola

Todas e todos da sala ficam em posições distantes umas das outras, feito isso, o(a) coordenadora(or) da oficina pega uma bola e passa para alguém. Essa pessoa começa falando o que achou mais importante e interessante do que foi conversado durante a oficina, após sua fala, ela(e) joga a bola para outra pessoa, onde essa também irá falar sobre suas impressões, ao final é possível fazer uma discussão mais ampla, debatendo os pontos de vistas e confrontando idéias.